

Curso de AURICULOTERAPIA

DEFINIÇÃO: É uma técnica de massagem que sensibiliza terminais “nervosos” localizados no pavilhão Auricular.

MECANISMO DE ATUAÇÃO

A manipulação de terminais “nervosos”, não energéticos, em áreas de sensibilização especial, como as da orelha, provoca um estímulo no Sistema Nervoso Central (SNC) que, por sua vez, desencadeia uma **"Manutenção Preventiva ou Corretiva"** através de fenômenos físicos (movimentos involuntários - peristálticos) e químicos (hormônios), na área que estes “terminais” representam.

INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DA MASSAGEM SENSIBILIZANTE

A massagem Sensibilizante praticamente não apresenta contraindicações, apenas devemos dar atenção aos efeitos que um processo de "reequilíbrio" poderá ter sobre outros órgãos. Por exemplo: Ao fazermos massagem na área que representa um Rim que tenha cálculos, ele será "estimulado", pelo SNC, a expulsá-los. Isto poderá significar problemas para o Ureter, caso o cálculo tenha um diâmetro superior a 6 mm. Talvez a maior contraindicação seja trabalharmos uma região de sensibilidade alterada sem sabermos o que está envolvido.

VANTAGENS DA MASSAGEM SENSIBILIZANTE AURICULAR

Permite que o paciente leve o tratamento para casa.

CARACTERÍSTICAS DOS PONTOS NERVOSOS EM ÁREAS DE SENSIBILIZAÇÃO ESPECIAL

Os terminais nervosos são diferentes dos pontos energéticos nos seguintes aspectos:

- Morfologicamente.

PE TN TN

- Quanto a resistência elétrica.

- O ponto energético apresenta resistência elétrica menor do que a região periférica.
- O terminal nervoso, em uma área de sensibilização especial como a “Orelha”, apresenta pouca diferença de resistência elétrica com a região periférica, exceto quando estiver refletindo debilidade de órgão representado naquela região. Neste caso a resistência elétrica cairá proporcionalmente à gravidade do problema no órgão representado.

A Auriculoterapia é uma técnica de sensibilização, que usa o pavilhão auricular para efetuar tratamento de saúde, aproveitando o reflexo que a aurícula exerce sobre o SNC (Sistema Nervoso Central).

A Auriculoterapia destina-se ao tratamento das enfermidades físicas e mentais através de estímulos de pontos situados no pavilhão auricular. Cada orelha tem pontos de

reflexo que correspondem a todos os órgãos e funções do corpo. Ao se efetuar a sensibilização desses pontos, o cérebro recebe um impulso que desencadeia uma série de fenômenos físicos e químicos, relacionados com a área do corpo, produzindo a cura. O uso da Auriculoterapia é compatível com toda as demais formas de tratamento.

Não apresenta efeitos colaterais, desde que a avaliação seja correta e os programas de tratamento sejam bem dimensionados. Permite também, o tratamento de pessoas em estado de intoxicação por drogas ou álcool, de pessoas idosas, mulheres grávidas ou menstruadas.

É incorreto afirmar que os efeitos da Auriculoterapia são “Psicológicos” visto que se pode tratar com sucesso pessoas em estado de inconsciência e recém-nascidos.

A Auriculoterapia usa tanto os diagnósticos clínicos, como os alternativos, para seus programas de tratamento, faz uso, também, de uma técnica denominada “aurículo-avaliação”.

AURICULO-AVALIAÇÃO

Quando um órgão ou suas funções apresenta algum distúrbio, a área auricular correspondente sofre uma alteração pigmentaria, apresentando manchas, tubérculos, vascularizações, secura ou maior secreção sebácea. São sinais característicos da existência de desequilíbrio. Os pontos auriculares correspondentes ao desequilíbrio se tornam extremamente sensíveis ao toque ou a aplicação de tratamento. Os distúrbios da área auricular são indicativos da existência de processo patológico em atividade ou não, atual, crônico ou tendencial.

Os distúrbios auriculares (sinais), mais frequentes são:

- 1) Modificações de pigmentação.
 - 2) Modificações morfológicas.
 - 3) Modificações da sensibilidade.
- 1) Modificações de Pigmentação:
 - a) Palidez: Indica deficiência orgânica, diminuição de atividade ou paralisação das funções orgânicas, ou processo degenerativo.
 - b) Eritema: Indica desequilíbrio por hiperatividade funcional.
 - c) Manchas ou condensação de melanina: Indica a existência de problemas crônicos.
- 2) Modificações Morfológicas:
 - a) Ressecamento da pele: Indica enfermidades de natureza crônica.
 - b) Exsudação sebácea: Indica enfermidades de natureza subaguda.
 - c) Quistos ou tubérculos: Indicam patologias agudas que estão ocorrendo ou irão ocorrer nos órgãos que esses pontos correspondem.
 - d) Pelos: Indicam degeneração senil.
 - e) Escamações: Indicam enfermidades crônicas.
- 3) Modificações de Sensibilidade:
 - a) Hiperestesia: Indicam enfermidades agudas ou subagudas.
 - b) Hipoestesia: Indicam enfermidades crônicas.

A Auriculoterapia pode ser usada em todos os tipos de problemas físicos e psíquicos, abrangendo uma vasta relação de tratamentos. Tendo como fundamento o reflexo direto com o cérebro e, através deste, sobre todo o organismo, ela é um método completo de terapia.

ESTIMULAÇÃO ELETRÔNICA

A resistência elétrica auricular é de cerca de 2.000.000 ohms. Porém, quando um órgão está doente, a resistência elétrica do ponto alvo auricular correspondente baixa para 150.000 a 50.000 ohms.

Estes pontos de resistência diminuída, naturalmente aumentam a condutividade elétrica, os quais são conhecidos como manchas de condução elevada.

A variação dessa resistência pode ser aproveitada como base para avaliação e tratamento de problemas.

CUIDADOS PRÉVIOS PARA AVALIAÇÃO ELETRÔNICA

Para uma eficaz avaliação, deve-se escolher um lugar tranquilo, para se poder valer do som do aparelho.

Ao proceder a assepsia antes da avaliação, cuidar para evitar alterações de umidade da pele.

Observar a voltagem da bateria do aparelho, pois esta influencia muito na sensibilidade do mesmo.

Não se deve pressionar por muito tempo ou repetir a operação muitas vezes, para não induzir o diagnóstico.

VANTAGENS DA ESTIMULAÇÃO ELETRÔNICA

Estímulo com intensidade e frequência correta para aplicação;

Avaliação segura.

Sofisticação do tratamento.

A técnica da Auriculoterapia é mais simples que a da acupuntura sistêmica. A quase totalidade dos pontos leva a denominação do órgão ou região do corpo sobre o qual tem efeitos reflexos. Além dos efeitos curativos imediatos, tem efeitos preventivos, dando ao organismo energia suficiente para impedir enfermidades.

A Auriculoterapia pode ser feita com agulhas comuns de acupuntura, não importando o comprimento delas. Também podem ser usados estiletes de metal ou madeira (palitos, canetas esferográficas, alfinetes, etc.), ou esferas (sementinhas). Uma técnica moderna e que tem apresentado resultados altamente compensadores é a da estimulação eletrônica. Através da eletroestimulação consegue-se uma intensificação dos estímulos, o que possibilita uma resposta mais imediata ao tratamento.

TÉCNICAS DE TRATAMENTO

Um dos segredos do tratamento auriculoterápico é o uso de 3 pontos para abertura de qualquer tipo de programa auricular.

Esses 3 pontos consistem num processo de tratamento que pode ser denominado aurículo-cibernetica. Consiste na aplicação dos seguintes pontos e nesta ordem: Shenmem (73), Rim (127) e Simpático (67).

Quanto a localização dos pontos, para que não haja erro, é necessário que se estude bem o pavilhão auricular, buscando-se melhor identificação através de pressão nas diversas partes da aurícula até ter-se visão clara de sua conformação e, por esta, da posição

dos pontos. Feita a localização, são estes assinalados com lápis demográfico. Determina-se, assim, o programa terapêutico do paciente.

Deve-se proceder a assepsia da aurícula. Este procedimento antecede a localização dos pontos, mas não o aurículo-avaliação. A assepsia pode ser feita com algodão ou cotonete, embebido em álcool 70 gl ou ainda utilizando-se da **Tintura de Benjoin** diluída em 20%.

A seguir, inicia-se o tratamento pelos três pontos anteriormente mencionados e só então para os pontos relacionados com o tratamento propriamente dito.

Dois detalhes são importantes, nesta etapa:

- Escolha da aurícula a ser tratada (direita ou esquerda).
- Escolha dos pontos que exijam uma aplicação bilateral.

Obs.: Nas áreas medianas, usar a aurícula direita na mulher e a esquerda no homem, ou dependendo da gravidade, aplicar bilateralmente.

ASPECTOS NEUROLÓGICOS DA ORELHA

O pavilhão auricular, em suas faces anterior e posterior, é sulcado por inúmeros filetes nervosos e malhas de vasos capilares.



Em Auriculoterapia normalmente se utiliza, para dar sequência ao estímulo dos aparelhos, a colocação de sementes, que servirão de marcação dos pontos corretos para, quando pressionadas, aprofundarem na pele até tocarem as raízes nervosas, desencadeando assim o estímulo reflexo.

Existe também o sistema de implante de agulhas auriculares fixas com tempo de aplicação controlado para evitar que ocorram fenômenos de rejeição, infecção local ou necrose dos tecidos, podendo provocar enfermidades nos órgãos ou regiões de reflexo.

A aplicação da Auriculoterapia obedece a disposição anatômica dos órgãos e regiões do corpo humano. Assim, o fígado, vesícula, apêndice, cólon ascendente, regiões e órgãos do hemisfério corporal direito, devem ser tratados na aurícula direita. Baço, pâncreas, coração, cólon descendente e outros órgãos e regiões que estão situados no hemisfério corporal esquerdo, serão tratados na aurícula esquerda. Órgãos duplos (olhos, ouvidos, ovários, testículos, membros etc.) terão tratamento homolateral ao problema a ser tratado. Os demais órgãos situados no centro do corpo (coluna, estômago, útero, órgãos genitais externos) podem ser tratados em qualquer das aurículas. Nas sequelas de acidentes neurológicos, havendo sensibilidade o tratamento será realizado na aurícula homolateral ao acidente.

O pavilhão auricular tem uma anatomia peculiar, o que faz com que muitos vejam nele a semelhança de um feto.

A relação entre a aurícula e o organismo baseia-se apenas nos feixes e terminações nervosas da orelha em relação destas com o cérebro.



Professor MS Rubens Balestro
DIFEP Nº 1954/POA/RS
CREFITO Nº 174.609-F